

BILHETE DO RIO

Inaugura-se a 26 do corrente o Primeiro Congresso Brasileiro de Arquitetos

FUNDAMENTO E OBJETIVOS DESSE CERTAME TECNICO — ALGUMAS DAS TESES A SEREM DESENVOLVIDAS — PALAVRAS DO ENGENHEIRO RINO LEVI

Organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, será levado a efeito nesta capital, a partir do dia 26 do corrente e até o dia 30, o I.º Congresso Brasileiro de Arquitetos. Sendo esta a primeira vez que se realiza entre nós certame semelhante, a curiosidade que vem despertando nos meios técnicos do Brasil é intensa, devendo a ele comparecer representantes de todos os Estados.

do arquiteto; norma de contrato com os clientes; norma de caderno de encargos; — regulamentação profissional. (Continua na 7.ª página).



O arquiteto Rino Levi, em palestra com o redator

— estudar a função social do arquiteto nas cidades e no campo, onde existem problemas cujas soluções interessam ao bem estar das coletividades; — estimular os estudos especializados nos demais setores de atividade humana e que sejam correlatos com a profissão de arquiteto; — estreitar relações entre os arquitetos e os demais especialistas, estudiosos, técnicos e artistas, etc., que compartilham com os propósitos do congresso.

OS TEMAS Do programa elaborado pela comissão organizadora do Congresso, dividido em dois temas fundamentais — Função Social do Arquiteto e Assuntos de Interesse imediato da profissão — constam as seguintes teses: no primeiro: a) Urbanismo — problema de arquitetura; b) Vida urbana — habitação — recreação — trabalho; c) O Urbanismo e a Arquitetura em face dos ataques atuais; d) A organização das coletividades humanas: a fixação do homem nos núcleos rurais — a fixação do homem nos núcleos industriais; e) o equipamento industrial como base para a evolução arquitetônica; — necessidade de um maior entendimento entre o arquiteto e a indústria.

AINDA AS ELEIÇÕES DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Esclarecimentos prestados ao "Correio Paulistano" pelo dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, a propósito de sua atuação, no memorável pleito

O "Correio Paulistano" acompanhou com interesse o desenvolvimento do pleito que se processou na Sociedade Rural, para a escolha da nova diretoria que a vai dirigir por um biênio. De forma a bem informar grande número de leitores seus interessados na eleição. Parecia o assunto encerrado com a publicação do resultado da qual se deu a vitória do sr. Alberto Whately, um dos sócios que orientaram a corrente vencedora, fazendo referências ao nome do dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, sabidamente partidário da mesma chapa sustentada por aquele distinto lavrador.



Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro

Quoçamos, pois, o apelo do presidente Getúlio Vargas firmado em memoráveis palavras do seu discurso e dirigido a intelectuais, chefes de empresas, técnicos, operários, capitalistas, professores, médicos, engenheiros, e principalmente aos homens de armas, os que têm, acima de tudo, a responsabilidade de garantir a soberania e a integridade da nação, e de todos a pátria reclamo, nesta hora histórica, um contingente de esforços e uma parcela de sacrifício. A mensagem do presidente ao povo brasileiro reafirma, de forma inequívoca, o propósito, tanto vezes reiterado, do governo nacional complementar, no momento oportuno, as nossas instituições democráticas, consultando, sem qualquer constrangimento, de maneira livre e ampla, a opinião pública do país.

Estretando — mediante a oração do presidente — para que a consulta ao povo do Brasil se efetive nos moldes democráticos, com resultados plenos, é indispensável — como acentuou claramente o chefe da nação — "conseguirmos o ambiente pacífico necessário à complementação institucional que se efetuará brevemente em moldes de ampla e livre consulta à opinião". De resto, ninguém, no exercício da boa fé, negará que só a paz interna poderá propiciar o clima para que os nossos órgãos democráticos sejam complementados de acordo com a índole específica de nossa formação política e histórica.

Ouçamos o apelo do Presidente

O presidente Getúlio Vargas, fiel a uma salutar tradição de seu governo falou à nação no último dia do ano findo, por ocasião do a/moço, que as classes armadas do país lhe ofereceram em testemunho de solidariedade a sua pessoa e as instituições que seu gênio concebeu para o ordenamento social e político do Brasil.

A guerra, um terrível teste para os governos, comprovou no decorrer de todo o ano de 1944, que o presidente Getúlio Vargas, por força de sua antecedente esclarecida de nossas insuficiências, está à altura das altas responsabilidades que pesam sobre os seus ombros, conduzindo, com serenidade e energia, desassombro e argúcia, o nosso país no mar revolto do mundo conflagrado, assegurando-nos, nos quadros fendidos da vida internacional uma posição de excepcional respeito e de insuperável prestígio.

O pensamento do presidente, lastreado de fecunda experiência das coisas brasileiras, em vivência cotidiana com nossos mais complexos problemas, exurgiu, limpo, e firme, do seu discurso de Fim de Ano, evidenciando que, no transcurso tumultuoso da guerra, a. etc. sabe manter, na ordem interna, a tranquilidade indispensável ao ritmo de, construtividade da produção nacional, estimulando a iniciativa privada e fomentando a exploração racional de nossas riquezas potenciais, e, na ordem externa, com os novos bravos expedicionários e com a nossa linha impecável de nossa conduta política e diplomática em face de nossos compromissos internacionais, sabe, tam-

LABORATORIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S. A.

Participamos à classe Médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Filial destes Laboratorios, nesta Cidade, estará fechada no período compreendido entre 4 e 25 de fevereiro de 1945 para a concessão de férias coletivas a todos os seus funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial, um plantão para atender os pedidos de amostras dos senhores Médicos. LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S.A. Filial de S. Paulo: Rua Bittencourt Rodrigues n.º 180 — Fone: 2-6935

Mercado Nacional de Valores Mobiliarios

DECLARAÇÕES DO SR. MOZART EMIDIO PEREIRA SOBRE A IMPORTANCIA DA CRIAÇÃO DESSE ORGÃO COMO PARTE DAS COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENARIO DA BOLSA DE VALORES DE S. PAULO

Iniciam-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

AS BOLSAS DE VALORES E AS "SOCIEDADES ANONIMAS"

"Cogita-se no momento, com todo o carinho, da planificação econômico-financeira do Brasil de após-guerra, visando apertar as nossas forças vivas, representadas pela lavoura, pela industria e pelo comercio, dos imprecavidos meios técnicos, em pessoal e material e dos necessários recursos financeiros, para o bom desempenho de suas finalidades.

AMANHÃ 800 MIL CRUZEIROS

AMANHÃ 800 MIL CRUZEIROS CR\$ 800.000 PAULISTA ANOSSA LOTERIA CADA 5 BILHETES UM PREMIADO

MERCADO NACIONAL DE VALORES MOBILIARIOS

"Resguardar os capitais formados por ações, principalmente em casos de subscrição pública, é defender uma riqueza, muitas vezes obtida pelo trabalho árduo, ao preço de inúmeros riscos afrontados; capital fruto de toda uma vida de esforços, consagrados ao trabalho de todo o dia. O mesmo podemos dizer, muitas vezes da riqueza dos que empregam grandes capitais, na formação ou no desenvolvimento de grandes empresas industriais ou comerciais. Este também é uma noção e legítima riqueza, que merece ser respeitada e defendida.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

Incitem-se, no dia 14 do corrente, as comemorações do cinquentenario de fundação da Bolsa de Valores de São Paulo. A fim de dar maior renhe a esse acontecimento, os diretores da tradicional instituição paulista estão iniciando a criação do "Mercado Nacional de Valores Mobiliarios" e do Conselho das Bolsas, do qual farão parte representantes dessas entidades e da lavoura, comercio e industria dos Estados.

O dr. Mozart Gama resolveu romper com o mundo. Qual de nós já não tomou um dia essa decisão inapelável? Lembremo-nos de Lucrecio, contando a historia do homem que fuge de tudo, mas no seu retiro vê-se de tal modo perseguido pelas recordações que não resiste mais, e volta. A citação seria muito edificante; porém acontece que não tenho o livro à mão. Entretanto, o dr. Mozart Gama foi mais original do que todos os seus predecessores: não somente se dispôs a ler um livro completo, como ainda publicou nos "pedidos" dos jornais essa resolução.

Esclarece o dr. Mozart: "Ativo aos meus amigos, conhecidos e leitores que não posso prestar-lhes, daqui por diante, nenhum serviço tecnico nem profissional. Estou inteiramente dedicado a uma vida de estudos, lendo livros, etc., que me abracem, todo o tempo. Devo, dedicar-me a outras atividades de natureza diferente".

O signatario, segundo informa uma nota em apêndice, é tecnico de imposto de renda e presidente da Federação 19 de Abril dos Estudantes do Ensino Livre. Deixa ser um inferno a vida desse homem, porque ele acrescenta com energia: "Ninguém deve procurar-me para quaisquer serviços de legislação nem de impostos. E uma resolução inabalável, na qual está incluída a resposta de quaisquer consultas que também não poderei responder. Finalmente, ficam todos avisados de que, apesar de minha consideração, respeito e agradecimento pela bondade dispensada a minha pessoa, encerro minhas atividades para com terceiros. E favor não insistir porque não seria atendida".

Na mesma declaração uma fórmula sutil que a mim, particularmente, me jacta. E quando o dr. Mozart diz bem claro que "encerro essas atividades com terceiros". Consideramos, leitor, que os terceiros são sempre os outros. Os terceiros não interessam absolutamente. No fundo eles não são nossos semelhantes: são rapos pessoas cuja vida ao mundo teve por finalidade especializada trazer-nos algum contratempo. Nós mesmos somos terceiros em relação a uma porção de gente, mas não isto no caso. Na pessoa que nasceu terceiros e continuam insistentemente terceiros pela vida afora. Quando lhes acontece alguma coisa, nunca conseguem ser personagens principais. Elas se resumem a cenas de pensamento e dramas alheios, não apresentam nenhuma contribuição própria e original. Foi esta, sem dúvida, a conclusão filosófica a que chegou o dr. Gama, e que muito o aproxima de Lucrecio, já citado. Declarando lapidariamente que encerro suas atividades com terceiros, esse não-epicurista traza a primeira batalha à procura de si mesmo. E não se diga que se trata de um gesto de vulgar egoísmo, porque ele não exclui os segundos. Estes sim, são os verdadeiros semelhantes. Segundo isto a mulher amada, os grandes amigos, os parentes próximos, o pequeno agrupamento humano que cabe em nosso limitado coração.

Nem se diga também que o dr. Gama está pecando contra o sentimento de fraternidade. Os terceiros são pessoas que amamos teoricamente, pessoas de quem nos compadecemos quando sofrem os males da vida. Mas pensal no terceiro em sua forma verdadeira e aprazível, tornando integral a vida do dr. Mozart. O terceiro aparece a todo momento, com este calor, para importante a respeito de consultas sobre imposto de renda e outras atividades assim. O dr. Mozart está com a cabeça no outro lado e declara a absolutamente chatos pelas colunas dos jornais!

Moscar Werneck de Castro

TRABALHISTAS SUL-AMERICANAS VISITAM OS EE. UU.



Designadas pelos respectivos governos para estudar a legislação que protege as mulheres e crianças que trabalham, encontram-se na cidade de Washington, sob os auspícios do Departamento de Trabalho daquele país, quatro funcionárias de departamentos trabalhistas de vários países sul-americanos.

A fotografia que estamos vendo é de uma reunião realizada na "Associação Cristã de Moças", em Nova York, na esquerda para a direita: miss Elza Graves, presidente da "Y. W. C. A." National Industrial Council, sr. Sara Williams de Lunge, chefe da Divisão de Inspeção de Mulheres e Crianças, Santiago, Chile; sr. Carmen Vasquez Gomez de Molina, inspetora do Bureau Feminino do Departamento Nacional de Trabalho do México; miss Catherine Briggs, presidente da "Y. W. C. A." Forum; sr. Jandira Rodrigues, chefe da Seção de Mulheres do Departamento Estadual de Trabalho de São Paulo; sr. Maria Tereza Quintones de Correa, chefe da Divisão de Mulheres do Departamento de Trabalho de Porto Rico; miss Moody Simmons, da Associação Cristã de Moças, (Serviço de Informações do Hemisfério).

TOMOU POSSE ONTEM O PREFEITO MUNICIPAL DE LEME



Realizou-se ontem, às 15 horas, no Departamento das Municipalidades, a posse do sr. Eurico Arrais Scrodo no cargo de prefeito municipal de Leme. A posse do novo governador daquela prospera cidade foi dada pelo dr. Paulo Pinho de Carvalho, diretor do Expediente daquele Departamento, por se achar ausente o seu diretor geral, dr. Gabriel Monteiro da Silva.

Estiveram presentes à cerimonia, os srs. dr. José A. Peixe Abade, dr. Leonidas de Castro Mendes, Nilo De Domenico, major Artur Franco Mourão, J. Arrais Scrodo Filho, Abrão Mansur, dr. Saotina Arrais De Domenico e dr. Odila Jambeiro Mendes. O novo prefeito foi saudado pelo dr. José A. Peixe Abade, promotor publico de Arrais.

**VENDA AVULSA**  
 Número do dia ..... Cr.\$ 0,30  
 Aos domingos ..... Cr.\$ 0,60  
 Atrazados ..... Cr.\$ 1,00  
**EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS**

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1945

**ASSINATURAS**  
 INTERIOR: Ano, Cr.\$ 120,00; Semestre, Cr.\$ 70,00.  
 Trimestre, Cr.\$ 40,00. CAPITAL: Ano, Cr.\$ 150,00.  
 Semestre, Cr.\$ 85,00; Trimestre, Cr.\$ 50,00.  
 Endereços telefônicos: Gerência: 2-0842 — Redação: 2-6241 — Redator-chefe: 2-4632 — Escritório e reportagem: 2-0803 — Publicidade: 2-6242 — Oficinas: 2-3044

## «A industrialização cientificamente organizada é um dos fatores máximos do progresso, da segurança e da felicidade de qualquer povo»

PALAVRAS PROFERIDAS PELO DR. ROBERTO SIMONSEN POR OCASIÃO DA POSSE DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO E DO CENTRO DAS INDUSTRIAS

Comparecimento e discurso de saudação do dr. Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação e Saúde Pública, representando o interventor Fernando Costa — Palavras de congratulações pronunciadas pelo sr. Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, e Castelo Branco, em nome dos associados de ambas as entidades — Personalidades que compareceram à cerimonia — Outras informações

Realizou-se, ontem, às 17 horas, na sua sede social, a cerimonia da posse das novas diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, recentemente eleitas. Ao ato, que se revestiu de grande solenidade, compareceram altas autoridades e representantes de entidades da lavoura, do comercio e da vida financeira do país.

Às 17 horas, no finalizar-se a mesa, sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen, foram convidados para tomar assento a mesma o dr. Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação e Saúde Pública, representando o interventor Fernando Costa, dr. Alfredo T. da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado, e mais os srs. Tiro Martins Filho, representando o secretário da Justiça, dr. Otávio Prado Koffmann, representando o secretário da Viação, sr. Edmundo de Camargo Marques, representando o secretário da Fazenda, e representantes do ministro do Trabalho, sr. Floriano de Moraes, representante do comendador Mario Guatini, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, dr. Fernando Nobre Filho, delegado regional do trabalho, coronel Valdemar Pio dos Santos, representando comandante da 2ª Região Militar, dr. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, sr. Anibal de Andrade, representando o prefeito da capital.

Entre as outras pessoas gradas presentes, podemos anotar os srs. Nelson de Vincenti, dr. Eloy de Miranda Chaves, presidente da S.A. "Correio Paulistano", dr. Nebridio Negreiros, dr. Alberto Prado Guimarães, dr. Alvaro de Sousa Lima, sr. Otávio Vilasca, sr. Ramundo Alvaro de Menezes, sr. Francisco de Lima Rodrigues, representante do presidente do Tribunal de Apelação, os srs. Jair Ribeiro da Silva e dr. Abílio Fontoura, representando a Associação Commercial de São Paulo, sendo o primeiro representado pelo dr. Abílio Fontoura; J. B. de Pi-gueiredo, sr. Abel Augusto Praga, representando a Associação dos Lavradores de Café de São Paulo, sr. Milton Marques de Oliveira, representando o comandante da Força Policial; coronel Valério Braga, sr. Heitor R. Junqueira Cabdas e Iria Meimberg, pela Federação das Associações Agro-Pecuaristas do Brasil Central; os srs. Odilon de Sousa e J. S. Monteiro Filho, da Light and Power Co. Ltda., além de todos os diretores eleitos que iam ser empossados. Acharam-se, também, presentes, os representantes consueiros de países amigos, dentre os quais podemos notar o sr. João Augusto Borges dos Santos, con-



Flagrante colthido quando fa lava o sr. Roberto Simonsen

Tschudy, coordenador dos Negocios Inter-Americanos de São Paulo; Oval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comercio; dr. Aderbal da Costa Moreira, presidente da ARCESP, e o dr. Edgard de Moura Faria, delegado regional do Imposto de Renda.

### DISCURSO DO DR. ROBERTO SIMONSEN

Dando inicio à cerimonia, o dr. Roberto Simonsen passou a presidencia da mesa ao dr. Sebastião Nogueira de Lima, que mandou fosse precedida a leitura da ordem do dia, o que foi feito pelo dr. Humberto Dantas, secretário da Federação e do Centro das Indústrias. Logo o parecer do Conselho Fiscal, foi o mesmo posto em discussão pelo presidente da mesa, sendo unanimemente aprovado. Logo a seguir, o dr. Sebastião Nogueira

lado, a todos os homens de boa fé, o notável aperfeiçoamento qualitativo alcançado em varias setores da produção.  
 Em todo esse período de guerra, a industria nacional garantiu não só aos brasileiros o fornecimento de artigos essenciais, como, ainda, abastecer importantes mercados estrangeiros.  
 Utilizaram-se novas e numerosas matérias primas. Passou-se a fabricar, no país, uma grande variedade de artigos que antes importávamos da Europa e dos Estados Unidos.  
 O valor da nossa produção manufatureira já deve alcançar 23 bilhões de cruzeiros, na base dos preços de 1941. Não existisse a industria nacional e o nosso país teria experimentado, com a guerra, a maior crise de todos os tempos; o nosso povo estaria sofrendo a mais negra miséria e a

vida teria atingido a índices de carestia inteiramente insuportáveis.  
 Formando essa considerável massa de poder aquisitivo interno, proporcionando aos brasileiros os artigos indispensáveis ao seu conforto, a industria nacional, longe de ter sido um elemento encarecedor da vida, foi indubitavelmente o seu equilíbrio e poderoso agente do nosso progresso.  
 É fato que a maioria dos produtos industriais acusou uma acentuada elevação de preços. Mas essa elevação não atingiu apenas os artigos manufaturados, generalizou-se, por igual, aos produtos da agricultura e da pecuária.  
 Para a maior parte da população, o preço da alimentação é o fator primordial do custo da vida. A alta dos produtos industriais de maior consumo foi compensada pelo aumento do nível de salários, pela restrição voluntária do gasto individual e pela fabricação de tecidos e calçados populares.

### A GRAVIDADE DO PROBLEMA ALIMENTAR

— Mas o Brasil não possui ainda uma agricultura de alimentação perfeitamente organizada. Os nossos precários meios de transporte; os deslocamentos de braços para as atividades extrativas de matérias estratégicas, para a produção de artigos altamente remuneradores como o algodão, a menta, a seda natural; o afluxo das populações rurais para as cidades; todas essas circunstâncias, fortemente estimuladas pela inflação, agravaram o nosso problema alimentar, levando-o ao primeiro plano das cogitações governamentais e das nossas associações de classe.

Essas dificuldades de alimentação não constituíram surpresa para os homens da industria. De há muito os nossos representantes previam, nos conselhos técnicos onde têm assento, a aproximação dessa crise, sugerindo, com outros dignos delegados das classes produtoras, soluções que não foram aproveitadas no devido tempo.

Não fossem, portanto, os recursos decorrentes do ganho e da produção oferecida pela industria à população brasileira, e a carestia e as dificuldades da vida assumiram, hoje, proporções catastróficas.

**OS EFEITOS DA INFLAÇÃO** — Não negamos que se verifiquem abusos em alguns setores industriais, a exemplo do que também ocorre em varias ou-

tras atividades. O exame, porém, dos índices da inflação monetária e da inflação do credito, demonstra que a média geral da alta registrada nos produtos industriais, não influenciados pela exportação, ainda é muito inferior a variação já verificada no poder aquisitivo da nossa moeda e da que derivará ainda e forçosamente, do aumento da circulação monetária e da expansão artificial do credito.  
 Teremos que assistir, nos proximos anos, a um reajustamento geral dos preços dos salários e dos ordenados, em correspondencia com a depreciação do poder aquisitivo interno da moeda. Conforme declaramos em Junho, em

(Continua na 7.ª pagina).

## «Duas novas seções do «Correio Paulistano»

Procurando melhorar, cada vez mais, seus serviços, o "CORREIO PAULISTANO" iniciará, amanhã, 1.º de fevereiro, a publicação de uma nova seção — "NO MUNDO DAS REVISTAS", que está a cargo do conhecido jornalista P. Klato, cujo nome dispõem os leitores.  
 Esta folha lançará, também, amanhã, as interessantes "charges" de Divito, da Inter-Americana, exclusividade, em São Paulo, do "Correio Paulistano".



Os estudantes de arquitetura, Mauro Ribeiro Viegas e Arlberto Pereira da Cunha quando falavam ao "Correio Paulistano".

## E' necessário evitar o divórcio entre a escola e o estudante

SUGERIDAS PELOS ESTUDANTES DE ARQUITETURA DO RIO DE JANEIRO DIVERSAS REFORMAS NO REFERIDO CURSO — O "CORREIO PAULISTANO" ENTREVISTA DOIS MEMBROS DO DIRETORIO ACADEMICO DE ARQUITETURA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES SOBRE A MOMENTOSA QUESTÃO

Estiveram, ontem, em nossa redação, os estudantes de arquitetura Mauro Ribeiro Viegas e Arlberto Pereira da Cunha, que vieram ao "Correio Paulistano" manifestar a sua satisfação pela maneira como decorreram os sessões do 1.º Congresso Brasileiro de Arquitetos. Quando da realização do conclave, o presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, sr. Paulo de Camargo Almeida, convidara uma delegação que representasse o Diretorio de Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes, tendo vindo à nossa capital dez estudantes daquela escola, entre os quais os acima referidos.

### O ENSINO DA ARQUITETURA NO BRASIL

Como se sabe, há apenas duas escolas oficiais de arquitetura no Brasil: uma no Rio de Janeiro e outra em Belo Horizonte. — esta oficializada há pouco tempo. Por isso mesmo, o ensino da materia ainda se mostra bastante falho, não se tendo tomado em conta o papel eminentemente social do arquiteto no mundo de Edmund Kneese de Meis em entrevista ao "Correio Paulistano".

Falando a esta folha sobre o assunto, os dois estudantes da Escola Nacional de Belas Artes disseram que, por ocasião do Congresso, tiveram oportunidade de ver debates relevan-

tes problemas de ensino que interessam aos futuros profissionais brasileiros. O Diretorio Academico de Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes apresentou uma tese, considerando as falhas desse ensino e propondo soluções para a questão.  
 "Não tínhamos — esclareceu — o sr. Mauro Ribeiro Viegas — a preocupação de, como estudantes, sugerir reformas radicais no curso de arquitetura mas, justamente porque somos estudantes, podemos sobre certos assuntos falar com conhecimento de causa, entre os quais os acima referidos."

### AS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO SOBRE O ENSINO DE ARQUITETURA NO BRASIL

Continuando sua palestra com o reporter, os dois moços nos disseram que, tendo acompanhado com prazer o desenvolvimento dos trabalhos da comissão, foi com satisfação que viram bem recebida a sua contribuição. A conclusão levada a plenário mereceu aprovação unanime, recomendando para a formação dos futuros arquitetos brasileiros que as instituições do referido ensino se organizem mediante certas diretrizes, fixadas pelos membros daquela comissão.  
 Tomando, então, a palavra, o sr. Arlberto Pereira da Cunha expoz quais tinham sido as conclusões a que haviam chegado.

"A orientação didática deverá ter um caráter de formação integral do arquiteto, atendendo essencialmente aos aspectos técnicos, artísticos e sociais, paralelamente com um acentuado espirito de pesquisa.  
 Não somente isso, pois, que a estruturação dos cursos deverá admitir um curso basico de extensão (especialmente de urbanismo) e de aperfeiçoamento (especialmente de tecnica construtiva), objetivando, respectivamente, criar um arquiteto e desenvolver seus conhecimentos, completando e atualizando os já adquiridos.  
 A duração dos cursos deverá ser limitada ao necessário para a boa criação de um profissional competente, tendo-se, sempre, em vista, o melhor rendimento da atividade humana. Cursos enormes, repletos de materias, muitas vezes desnecessarias, são contraproducentes. Além disso, muitas materias novas deveriam fazer parte de uma escola de arquitetura digna do nome.  
 A instituição do ensino deverá também — e esse problema é geralmente esquecido por muitos estabelecimentos didáticos — atender à remuneração condigna do professor e à manutenção do estudante, tendo em vista as contingencias atuais de ordem econômica e as necessidades sociais, organizando seus departamentos de estudos, análises e pesquisas, como órgão de produção. Pode-se verificar assim, que no Congresso se cuidou da modificação do ensino de Arquitetura, não só quanto à estruturação mas, também, procurando solucionar a situação econômica dos estudantes. Focalizou-se, também, a necessidade de se estabelecer harmonia entre estudo e trabalho, para que se não divorciassem estudantes e escola.  
 Foi sugerido ao 1.º Congresso Brasileiro de Arquitetos, que se recorresse ao Instituto Brasileiro de Arquitetos, a criação de uma comissão para elaborar o anteprojeto das instituições formadoras de arquitetos, dentro das diretrizes fixadas, o qual deveria ser apresentado ao governo. Também foi sugerido se dependessem as mesmas diretrizes, em todas as questões referentes à reforma do ensino superior.  
 Finalmente, manifestaram-se os dois estudantes inteiramente satisfeitos por ver ventilados no Congresso Brasileiro de Arquitetos não somente assuntos relacionados com a profissão, mas, também, problemas sociais dos mais importantes, esperando agora que esses assuntos, tão bem estudados na capital paulista pelos congressistas, mereçam inteiro apoio das autoridades, para que seus efeitos se tornem realidade."



O dr. Moacir Alvaro quando falava ao reporter do "Correio Paulistano"

## Assegurada a participação dos oftalmologistas no Segundo Congresso Médico Paulista

ESPECIALISTAS ARGENTINOS TAMBEM TOMARÃO PARTE NO IMPORTANTE CONCLAVE — DECLARAÇÕES DO SR. MOACIR ALVARO A PROPÓSITO DO PALPITANTE ASSUNTO — OS CONGRESSOS SÃO COMO OS TEATROS

Enquanto prosseguem os trabalhos de organização do 2.º Congresso Médico Paulista e do 1.º Congresso Médico-Social Brasileiro, que serão realizados na primeira quinzena de março próximo em nossa capital, continuamos a colher as impressões de médicos paulistas a propósito do conclave. Tivemos, então, a oportunidade de conversar com o sr. Moacir E. Alvaro, presidente da Escola Paulista de Medicina, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, e oftalmologista de renome. O sr. Moacir E. Alvaro tem a seu cargo a elaboração de varias teses de sua especialidade, tabendo-lhe ainda a tarefa de ser relator de um dos temas oficiais do Congresso promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Representa re-

presentemente da Argentina e trouxe para a sua colga de São Paulo e do Brasil uma notícia auspiciosa ou seja a de que médicos daquele país estão dispostos a colaborar no certame organizado pelos médicos de São Paulo, comparecendo aos trabalhos, a fim de trazer sua cooperação científica e realisar um intercambio de idéas que é de grande interesse

### A PARTICIPAÇÃO DOS OFTALMOLOGISTAS NO 2.º CONGRESSO MÉDICO PAULISTA

Procurado pela reportagem do "Correio Paulistano" o sr. Moacir E. Alvaro nos disse inicialmente o seguinte: — "A Sociedade de Medicina e Cirurgia e com o nome no próximo dia 7 de março o quinquentenario de sua fundação. É uma data que encerra de"

satisfação a todos os médicos de São Paulo que se acostumaram a ver naquela associação o simbolo da medicina tradicional e progressista de nossa terra. Congregando desde há muito os elementos mais destacados da classe medica paulista, com numero limitado de socios, cada um originado numa escola particularizada por uma figura de

(Continua na 2.ª pagina).



Aspecto colthido durante a posse

sul de Portugal; sr. Cecil M. P. Cross, consul dos Estados Unidos, que se achava acompanhado do sr. Arnold

ra de Lima deu a palavra ao dr. Roberto Simonsen, que pronunciou o seguinte discurso:

### A ORAÇÃO DO SR. ROBERTO SIMONSEN

Foi o seguinte o expressivo discurso do dr. Roberto Simonsen:  
 "Senhores Industriais:  
 Reconduzido por seus mandatos sucessivos a presidencia de nossas duas grandes associações industriais, tive de curvar-me, agora pela derradeira vez, ao imperativo do vosso desejo e da complexidade da situação que obriga a todo e qualquer sacrificio, aqueles que se não excomum de servir a coletividade.  
 Nessas sete anos da minha presidencia esta compreendido todo o período da guerra. Ainda recentemente, na inauguração da V Feira Nacional de Indústrias, fiz a pela uma prestação publica da nossa onta durante todo esse tempo salientando a nossa colaboração com os poderes dirigentes com as forças armadas, e a a disposição em geral de mobilização de nossas fabricas e na produção de um sem numero de proble-

mas de toda ordem que dificultaram a mais rápida expansão industrial e maior cooperação com as nações democraticas a que estamos aliados na maior guerra da Historia.  
**A COOPERAÇÃO DA INDUSTRIA DURANTE A GUERRA** — A falta de transportes, de energia motriz, de combustíveis, de pessoal e tecnicos habilitados e de indústrias bastantes, não permitiu essa expansão a niveis que seriam de desejar.  
 Inevável, porém, foi o esforço desenvolvido pela industria nacional. Os quadros do Instituto das Indústrias fixam o continuo aumento do numero dos nossos obreiros e a sensível elevação do salario fabril. Os registros do imposto de consumo e da energia elétrica distribuída nos grandes centros revelaram o ponderavel aumento quantitativo da produção fabril em bens de consumo. As Feiras industriais demonstram, por ou-